

Maluf faz viagem no roteiro da inflação

EYMAR MASCARO

Depois das viagens à Europa realizadas por Fernando Collor de Mello (PRN), Leonel Brizola (PDT) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT), chegou a vez do candidato do PDS à Presidência da República, Paulo Maluf, testar sua popularidade no Exterior. Ele embarca na próxima semana para a Bolívia e Argentina, onde fará um roteiro mais modesto que o de seus adversários. Sua agenda registra apenas contatos com economistas, responsáveis pelos programas antiinflacionários colocados em prática nos dois países.

Na Bolívia, Maluf quer saber se é possível aplicar no Brasil o mesmo programa econômico que conseguiu derrubar uma inflação de 30.000% ao ano para menos de 5% ao mês. O candidato deve se encontrar também com o presidente eleito do país, Sanchez Losada, cujo nome ainda não foi ratificado pelo Congresso.

Na Argentina, Maluf se deparará com um quadro completamente diferente. A inflação disparou e mergulhou o país numa de suas piores crises políticas e econômicas. Maluf não tem nenhum compromisso previamente marcado com o presidente Raul Alfonsín, e seu sucessor, Carlos Menem, mas tentará ser recebido por ambos.



Luís Antônio Costa/AE-25/4/89

Maluf: agenda modesta